

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

Instituto De Psicologia

Programa De Pós-Graduação Em Psicologia

Marcikele Nascimento Martins

ENTRE A ROMANTIZAÇÃO E A RUPTURA:

Uma análise das crenças de mulheres vitimizadas por VPI com base em estudos científicos e narrativas digitais

Alagoas

2025

Marcikele Nascimento Martins

ENTRE A ROMANTIZAÇÃO E A RUPTURA:

Uma análise das crenças de mulheres vitimizadas por VPI com base em estudos científicos e narrativas digitais

Dissertação apresentada à banca examinadora do Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade Federal de Alagoas como requisito para obtenção do título de Mestre em Psicologia.

Linha de Pesquisa: Subjetividades, Políticas E Processos Psicossociais.

Orientadora: Profa. Dra. Sheyla Christine Santos Fernandes.

Alagoas

2025

Catálogo na Fonte
Universidade Federal de Alagoas
Biblioteca Central
Divisão de Tratamento Técnico

Bibliotecário: Marcelino de Carvalho Freitas Neto – CRB-4 – 1767

M386e	Martins, Marcikele Nascimento. Entre a romantização e a ruptura : uma análise das crenças de mulheres vitimizadas por VPI com base em estudos científicos e narrativas digitais / Marcikele Nascimento Martins. – 2025. 103 f. : il. Orientadora: Sheyla Christine Santos Fernandes. Dissertação (Mestrado em Psicologia) – Universidade Federal de Alagoas. Instituto de Psicologia. Programa de Pós-Graduação em Psicologia. Maceió, 2025. Bibliografia: f. 88-103. 1. Violência por parceiro íntimo. 2. Teoria da Ação Planejada. 3. Violência contra a mulher. I. Título. CDU: 159.9
-------	---



TERMO DE APROVAÇÃO

MARCIKELE NASCIMENTO MARTINS

Título do Trabalho: ***ENTRE A ROMANTIZAÇÃO E A RUPTURA: UMA ANÁLISE DAS CRENÇAS DE MULHERES VITIMIZADAS POR VPI COM BASE EM ESTUDOS CIENTÍFICOS E NARRATIVAS DIGITAIS.***

Dissertação aprovada como requisito para obtenção do grau de Mestre em Psicologia, pelo Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade Federal de Alagoas, pela seguinte banca examinadora:

Orientadora:

Documento assinado digitalmente
gov.br SHEYLA CHRISTINE SANTOS FERNANDES
Data: 06/08/2025 14:28:44-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Profa. Dra. Sheyla Christine Santos Fernandes (PPGP/UFAL)

Examinadores:

Profa. Dra. María Isidora Bilbao Nieva (PPG-Psicologia Social/UAH)

Documento assinado digitalmente
gov.br LASSANA DANFA
Data: 06/08/2025 14:08:58-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Dr. Lassana Danfá (PPGP/UFAL)

Maceió-AL, 18 de junho de 2025.

AGRADECIMENTOS

A Deus, minha eterna gratidão por todas as conquistas e por cada passo desta caminhada. Agradeço pelas oportunidades que se abriram diante de mim e pelos aprendizados que moldaram minha trajetória. A Ele dedico esta conquista, que é fruto de fé, perseverança e amor, reconhecendo que sem Sua presença nada disso seria possível.

Ao meu esposo, pelo apoio constante, paciência e incentivo diário, e ao meu pequeno Levi (meu pinguinho), cuja gestação iluminou este caminho, ensinando-me a ressignificar objetivos e a descobrir que é possível caminhar com leveza, cuidando de mim mesma sem deixar de sonhar.

Aos meus pais, que, com dedicação e amor, abriram caminhos que não puderam percorrer, mas que fizeram questão de valorizar e investir na minha educação, permitindo que eu sonhasse e chegasse mais longe. Aos meus irmãos, pelo apoio sincero e pelas palavras de encorajamento ao longo do percurso.

À minha orientadora, professora Sheyla Campos Santos Fernandes, por acreditar no meu potencial desde a iniciação científica, por me estimular na pesquisa e por me guiar com sabedoria e paciência. Ao Grupo de Estudos LAICOS – Laboratório de Investigação em Cognição e Comportamento Social, e às colegas de pesquisa que compartilharam aprendizados, desafios e conquistas, minha sincera gratidão.

Aos professores Lassana Danfá e María Isidora Bilbao-Nieva, que aceitaram avaliar meu trabalho, tanto na qualificação quanto na defesa, contribuindo com observações e direcionamentos que enriqueceram esta pesquisa.

E, por fim, à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), agência de fomento que apoiou e tornou possível a realização deste estudo, meu agradecimento especial.

RESUMO

Martins, M. N. (2025). *Entre a romantização e a ruptura: uma análise das crenças de mulheres vitimizadas por VPI com base em estudos científicos e narrativas digitais* (Dissertação de Mestrado). Instituto de Psicologia, Universidade Federal de Alagoas.

O presente estudo teve como objetivo analisar as crenças de mulheres vitimizadas em contextos de Violência por Parceiro Íntimo (VPI), com ênfase nas crenças que elas possuem sobre a dinâmica da relação. Utilizando a Teoria da Ação Planejada (TAP) como referencial teórico, esta dissertação foi organizada em dois estudos. O Estudo 1 consistiu em uma revisão sistemática de 50 artigos científicos internacionais. Seu propósito foi apresentar e compreender o panorama da literatura sobre VPI, investigando a relação entre as crenças de mulheres vitimizadas e o impacto dessas crenças em seus comportamentos frente aos abusos. Na segunda etapa (Estudo 2), foram analisados 45 vídeos de relatos de mulheres sobre vitimização por VPI compartilhados no YouTube. O objetivo foi compreender como as crenças dessas mulheres sobre seus relacionamentos influenciaram suas reações e a decisão de romper com as relações abusivas. Os resultados do Estudo 1 indicam que as crenças de mulheres vítimas de VPI são construídas a partir da interação de diversos aspectos: o perfil da VPI, o apoio social recebido, a naturalização do sofrimento, a ambivalência relacionada ao contexto de abuso e o controle exercido pelo agressor. Por sua vez, os achados do Estudo 2 sugerem que as crenças dessas mulheres são impactadas por três etapas distintas: i) Construção do vínculo: influenciada pelas Crenças Normativas; ii) Apresentação de comportamentos agressivos dos parceiros e dificuldades enfrentadas pela mulher: permeadas pelas Crenças Comportamentais; iii) Reconhecimento das violências sofridas e ruptura: impactado pelas Crenças de Controle. Ao explorar os aspectos que constituem essas crenças, bem como os desafios enfrentados por essa população, o estudo amplia a discussão sobre esse fenômeno e oferece *insights* valiosos para o desenvolvimento de intervenções. Tais intervenções visam combater a continuidade da naturalização desse fenômeno, que frequentemente é normalizado na dinâmica relacional da vida de muitas mulheres.

Palavras-chave: Violência Por Parceiro Íntimo. Teoria da Ação Planejada. Violência contra as mulheres.

ABSTRACT

Martins, M. N. (2025). Between romanticization and rupture: An analysis of the beliefs of women victimized by IPV based on scientific studies and digital narratives (Master's Thesis). Institute of Psychology, Federal University of Alagoas.

The present study aimed to analyze the beliefs of women victimized in contexts of Intimate Partner Violence (IPV), with an emphasis on their beliefs about the dynamics of the relationship. Utilizing the Theory of Planned Action (TPA) as a theoretical framework, this dissertation was organized into two studies. Study 1 consisted of a systematic review of 50 international scientific articles. Its purpose was to present and comprehend the landscape of the literature on VPI, investigating the relationship between the beliefs of victimized women and the impact of these beliefs on their behaviors when facing abuse. In the second stage (Study 2), 45 videos of women's accounts of VPI victimization shared on YouTube were analyzed. The objective was to understand how these women's beliefs about their relationships influenced their reactions and the decision to break away from abusive relationships. The results of Study 1 indicate that the beliefs of women victims of IPV are constructed from the interaction of diverse aspects: the profile of VPI, received social support, the naturalization of suffering, ambivalence related to the context of abuse, and the control exerted by the aggressor. In turn, the findings of Study 2 suggest that the beliefs of these women are impacted by three distinct stages: i) Construction of the bond: influenced by Normative Beliefs; ii) Presentation of aggressive behaviors by partners and difficulties faced by the woman: permeated by Behavioral Beliefs; iii) Recognition of the suffered violence and rupture: impacted by Control Beliefs. By exploring the aspects that constitute these beliefs, as well as the challenges faced by this population, the study broadens the discussion on this phenomenon and offers valuable insights for the development of interventions. Such interventions aim to combat the continued naturalization of this phenomenon, which is frequently normalized in the relational dynamics of many women's lives.

Keywords: Intimate Partner Violence. Theory of Planned Action. Violence against women.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO GERAL.....	10
1.2 A Violência por Parceiro Íntimo é um problema particular?.....	11
1.3 A VPI no Brasil	13
1.4 Referencial Teórico	14
CAPÍTULO I.....	17
O impacto das crenças de mulheres vitimizadas por VPI na resposta de enfrentamento ao cenário de abuso: uma revisão sistemática	17
1 Introdução.....	17
2 Metodologia	18
2.1 Fontes de pesquisa e estratégia.....	18
2.2 Critérios de pesquisa e elegibilidade	19
2.3 Seleção dos estudos.....	20
2.4 Extração de dados	21
2.5 Qualidade metodológica e risco de viés dos estudos	22
2.6 Análise dos dados	22
3 Resultados	23
3.1 Principais características dos estudos recuperados	23
3.2 Clusterização hierárquica descendente	38
4 Discussão	42
5 Considerações Finais.....	49
6 Achados e potencialidades.....	50
Capítulo II.....	51
Narrativas de superação: o papel das crenças na decisão de romper relações abusivas em relatos no YouTube.....	51
1 Introdução	51
2 Metodologia	54
2.1 Tipo de estudo.....	54
2.2 Procedimentos e coleta de dados	54
2.3 Avaliação dos vídeos.....	54

2.4 Análise dos vídeos.....	55
3 Resultados	56
3.1 Classificação hierárquica descendente	68
4 Discussão	75
4.1 Amor, controle e culpa: a engrenagem da violência no contexto íntimo	75
4.2 Dinâmicas das violências e seus efeitos na realidade das mulheres.....	78
4.3 Reconhecimento, ruptura e compartilhamento dos abusos	80
5 Considerações Finais.....	82
CONSIDERAÇÕES GERAIS	85
REFERÊNCIAS.....	88